



PESQUISA CNI-IBOPE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

JUNHO/2012



PESQUISA CNI-IBOPE



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Carlos Eduardo Abijaodi

Diretor

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora

PESQUISA CNI-IBOPE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Junho / 2012



Confederação Nacional da Indústria

© 2012. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (junho 2012). – Brasília: CNI, 2012.

28 p.

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Sumário

1 Principais resultados	7
2 Avaliação do governo	
2.1 Avaliação do governo Dilma	8
2.2 Expectativa com relação ao governo Dilma	9
2.3 Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma	10
2.4 Confiança na presidente Dilma	11
2.5 Aprovação por área de atuação	12
2.6 Percepção do noticiário sobre o governo	17
2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma	18
2.8 Comparação com o governo Lula	20
3 Tabelas	
3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução	21
3.2 Segmentação por região e renda familiar	23
3.3 Segmentação por condição e porte do município	25
4 Especificações Técnicas da Pesquisa	
4.1 Período de campo	27
4.2 Universo	27
4.3 Amostra	27
4.4 Variáveis para cotas amostrais	27

1 Principais resultados

- Melhora avaliação do governo Dilma. Percentual da população que considera o governo “ótimo” ou “bom” cresce para 59%, o maior desde o início do governo.
- 77% dos brasileiros aprovam a maneira de governar da presidente Dilma, mesmo percentual apurado na pesquisa de março.
- Percentual dos brasileiros que confiam na presidente Dilma mantém-se em 72%.
- Melhora na avaliação do governo é puxada pelas medidas econômicas. Dentre as nove áreas específicas avaliadas, as três que registraram melhora na comparação com março são: Taxa de Juros , Inflação e Impostos.
- Taxa de juros passa a ter um percentual de aprovação (49%) superior ao de desaprovação (41%).
- Áreas mais bem avaliadas são Combate à fome e à pobreza (57% de aprovação); Meio ambiente (55%) e Combate ao desemprego (53%).
- Pioram as avaliações das políticas nas áreas de saúde e educação. Percentuais da população que desaprova essas políticas sobem para 66% e 54%, respectivamente.
- As notícias mais lembradas são sobre o caso Carlinhos Cachoeira, as medidas econômicas e a Rio +20.

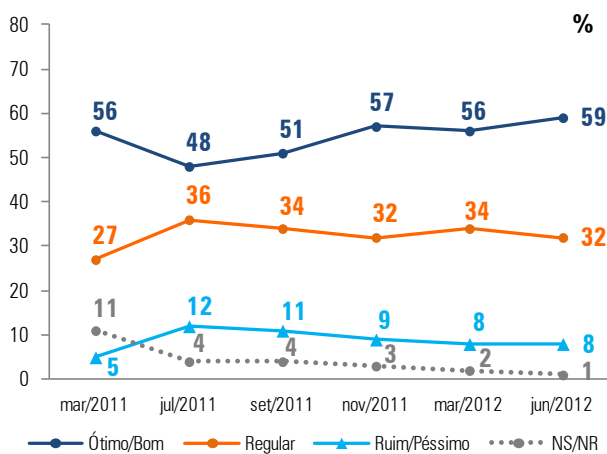
2 Avaliação do Governo

2.1 Avaliação do governo Dilma

A avaliação do governo Dilma pela população brasileira melhorou e alcançou o nível mais elevado desde o início do governo. O percentual da população que considera o governo Dilma “ótimo” ou “bom” subiu de 56% em março para 59% em junho.

Os residentes na Região Nordeste têm a melhor avaliação do governo Dilma. O percentual de “ótimo” ou “bom” alcançou 65%. A melhora na avaliação foi maior entre os residentes das Regiões Norte e Centro-Oeste, onde o percentual em questão aumentou em 5 pontos percentuais (p.p.), de 50% para 55%.

O percentual de “ótimo” ou “bom” é maior nos municípios do interior (62%), entre os entrevistados com instrução até a 4ª série da educação fundamental (66%). Com relação à renda familiar, o governo é avaliado melhor pelos entrevistados nos dois extremos de renda familiar: até 1 salário mínimo (SM), com 64% de “ótimo” ou “bom” e pelos com mais de 10 SM (63%).

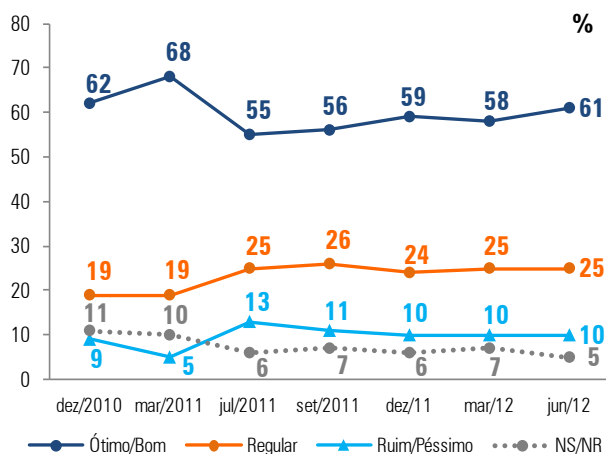


2.2 Expectativa com relação ao restante do governo Dilma

Acompanhando a avaliação atual, a expectativa com relação ao restante do governo Dilma também melhorou na comparação com a última pesquisa. O percentual da população que acredita que o restante do governo será “ótimo” ou “bom” aumentou de 58% para 61%.

A Região Nordeste também reúne o maior percentual dos entrevistados que esperam que o restante do governo Dilma será “ótimo” ou “bom”: 66%. A Região Sul é a menos otimista. O percentual em questão é de 55%.

No que diz respeito à renda familiar do entrevistado, cabe ressaltar que os menos otimistas com relação ao restante do governo são os que percebem mais de 10 SM (53% de “ótimo” ou “bom”). Para o grupo com até 1 SM, 67% acreditam que o resto do governo será “ótimo” ou “bom”.

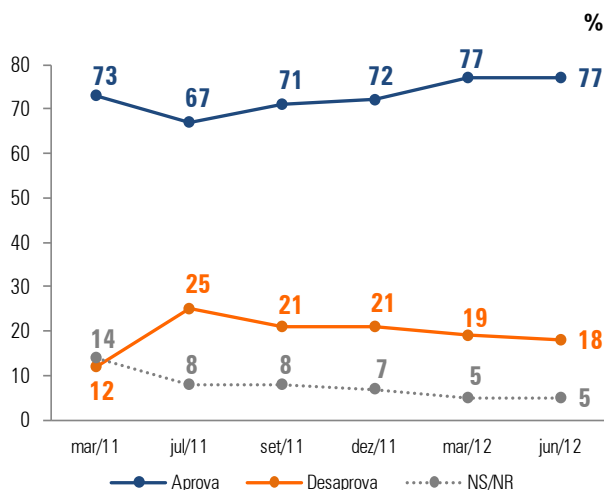


2.3 Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma

Na comparação com a pesquisa de março, não há mudança na avaliação da maneira de governar da presidente Dilma. O percentual da população que aprova seu modo de governar manteve-se em 77%. É o mais alto desde o início do governo Dilma.

O percentual de aprovação é maior entre os residentes da Região Nordeste: 82%, mesmo percentual da pesquisa anterior. Nas demais regiões o percentual varia de 75% a 77%, ou seja, dentro da margem de erro.

O percentual de aprovação é maior entre os entrevistados com mais anos de vida e alcança 81% entre os entrevistados com 50 ou mais anos de idade. Assim como no caso da avaliação do governo a aprovação é maior entre os extremos dos estratos de renda familiar: 82% entre os com até 1 SM e 84% entre os com mais de 10 SM.

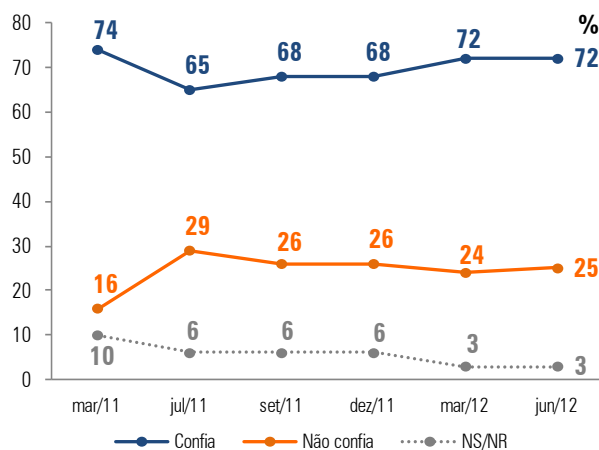


2.4 Confiança na presidente Dilma

O percentual da população que confia na presidente Dilma, também se manteve inalterado na comparação com a última pesquisa: 72%. O percentual é inferior ao apurado na primeira pesquisa sobre a presidente atual que totalizou 74%, ainda que a diferença esteja dentro da margem de erro de 2 p.p.

Em termos regionais, chama atenção a queda de 5 p.p. no percentual que confia na presidente Dilma entre os residentes da Região Nordeste. Com um percentual de 74%, esta região geográfica encontra-se no mesmo nível de confiança que a Região Sul (75%) e o conjunto das Regiões Norte e Centro-Oeste (76%). A Região Sudeste continua a registrar o menor percentual da população que confiam na presidente Dilma: 68%.

A confiança na presidente Dilma é maior entre os mais idosos, os com menor grau de instrução e os com menor renda familiar. A confiança também é maior entre residentes de municípios menores ou do interior.



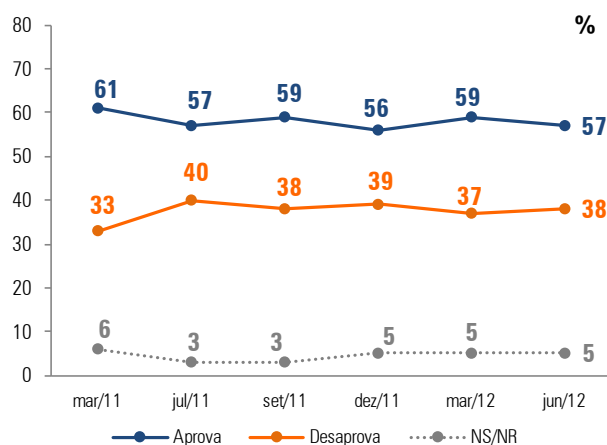
2.5 Aprovação por área de atuação

A melhora na avaliação da população brasileira com respeito ao governo Dilma aparenta estar ligada à área econômica. Dentre as nove áreas específicas avaliadas, as três que registraram melhora na comparação com março são: Taxa de Juros, Inflação e Impostos.

As avaliações pioraram no que diz respeito às políticas e ações nas áreas de saúde e educação e mantiveram-se praticamente inalteradas nas demais áreas.

Combate à fome e à pobreza

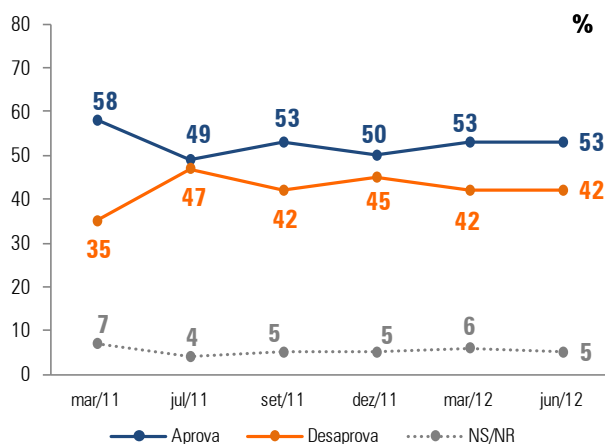
O percentual da população que aprova as políticas e ações de combate à fome e à pobreza caiu 2 p.p., ou seja, dentro da margem de erro. Com 57% de aprovação, essa área se mantém como a mais aprovada pela população brasileira. O saldo entre o percentual de aprovação menos o de desaprovação cai 3 p.p. para 19 p.p., mas permanece o mais alto dentre as nove áreas avaliadas.



Combate ao desemprego

Não houve mudanças na avaliação das políticas e ações de combate ao desemprego entre março e junho. O percentual de aprovação permanece em 53% e o de desaprovação em 42%, um saldo de 11 p.p.

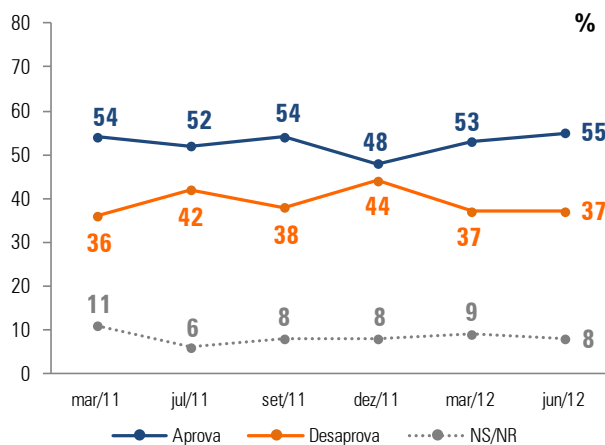
O percentual de aprovação é maior entre os entrevistados de grau de instrução e renda familiar mais elevados e chega a 61% entre os residentes da Região Sul.



Meio ambiente

Com relação às políticas e ações na área de meio ambiente, o percentual de aprovação oscilou de 53% para 55%, ou seja, dentro da margem de erro. Essa é a segunda área melhor avaliada pela população brasileira.

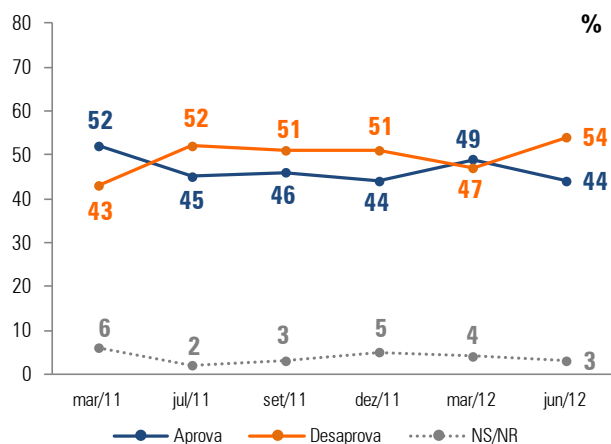
No conjunto das regiões Norte e Centro-Oeste o percentual de aprovação é de apenas 45%, inferior ao de desaprovação (50%). Na Região Sul, a aprovação atinge 62% dos residentes, com 32% de desaprovação.



Educação

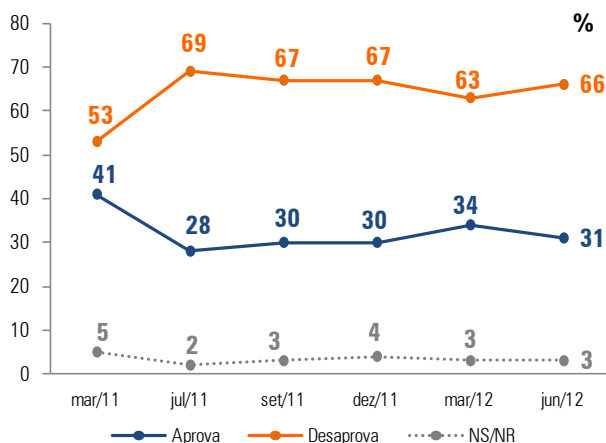
O percentual de desaprovação das políticas e ações educacionais voltou a superar a metade da população. Com o aumento de 7 p.p., o percentual de desaprovação alcançou 54%, o maior desde o início do governo Dilma. Dentre os entrevistados, 44% aprovam as políticas e ações.

Quanto maior o grau de instrução, maior o percentual de desaprovação. Entre os entrevistados com até a 4ª série da educação fundamental o percentual de desaprovação (46%) é inferior ao de aprovação (48%). Entre os com educação superior, o percentual de desaprovação é de 64% contra 35% de aprovação.



Saúde

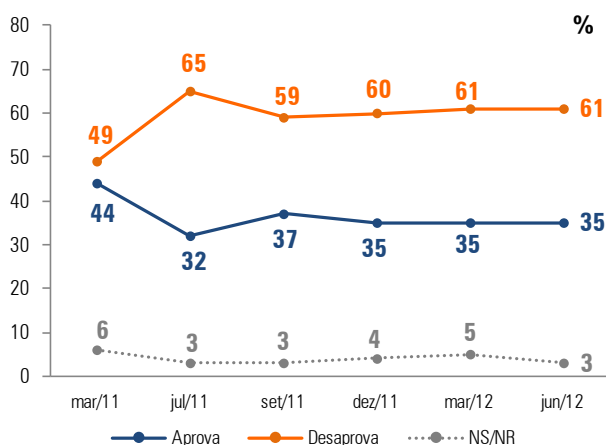
A área de saúde, junto com educação, foram as únicas a registrar piora na avaliação da população. Assim, a área passou a mostrar o maior percentual de desaprovação (66%), título que pertencia a Impostos na pesquisa de março. Com 31% de aprovação, o saldo entre aprova e desaprova caiu de -29 p.p. para -35 p.p.



Segurança pública

Os percentuais de aprovação (35%) e de desaprovação (61%) das políticas e ações na área de segurança pública mantiveram-se inalterados na comparação entre março e junho deste ano.

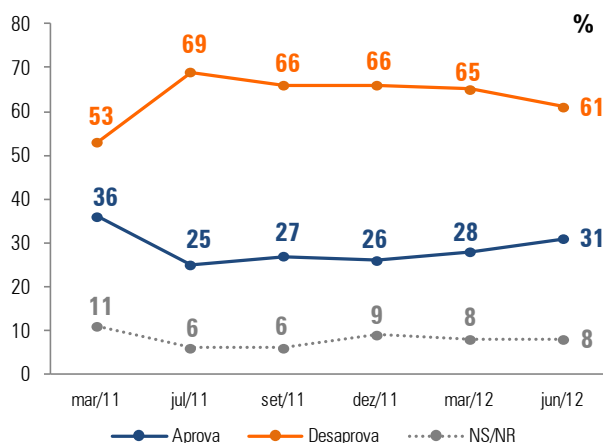
A desaprovação é maior entre os entrevistados com maior grau de instrução e maior renda familiar. A desaprovação cresce com o tamanho do município.



Impostos

Ainda que elevado, o percentual da população que desaprova a política de impostos do governo Dilma caiu de 65% para 61% na comparação entre março e junho. O percentual de aprovação passou de 28% para 31%.

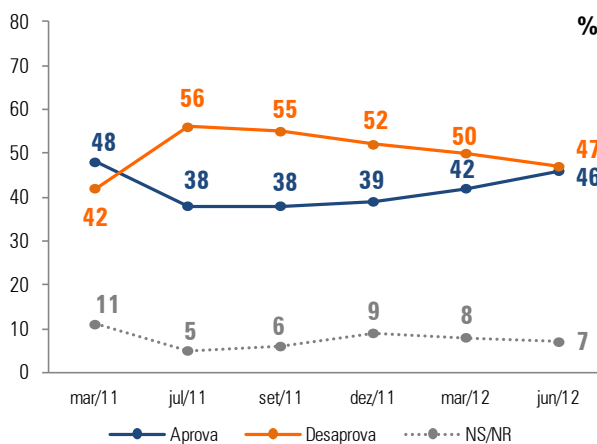
A desaprovação é maior quanto maior o nível de renda familiar do entrevistado, mas foram nos estratos de renda maior que se verifica o maior crescimento na aprovação.



Combate à inflação

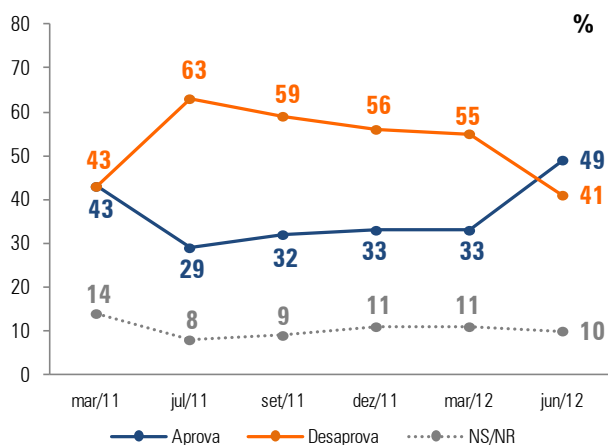
A avaliação com relação às políticas e ações de combate à inflação também melhorou na comparação com março. O percentual da população que aprova essas políticas subiu de 42% para 46% e o dos que desaprovam caiu de 50% para 47%.

Entre os respondentes com renda familiar de mais de 10 SM o percentual de aprovação é de 53%, 6 p.p. acima do percentual de desaprovação. Entre os com renda familiar entre 5 e 10 SM, a aprovação alcança 56% contra 42% de desaprovação.



Taxa de juros

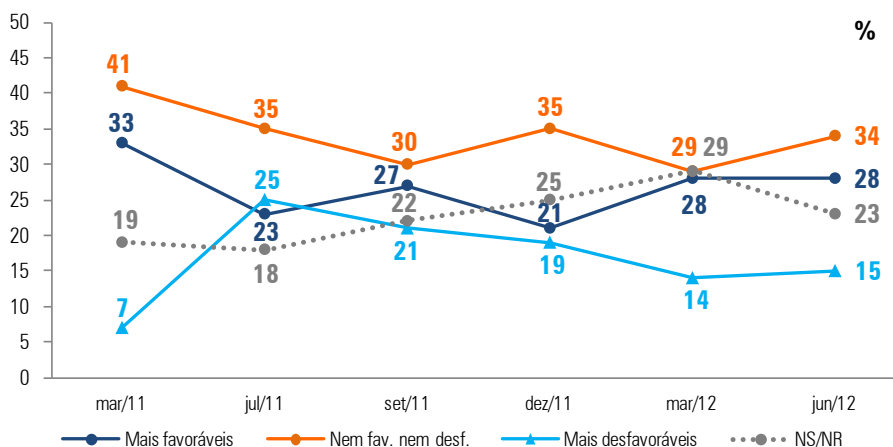
Provavelmente em resposta ao esforço do governo para reduzir as taxas de juros, o percentual de aprovação relativo às políticas e ações nesta área passou de 33% para 49%, enquanto o de desaprovação caiu de 55% para 41%. Com isso, o saldo entre aprova e desaprova tornou-se positivo pela primeira vez no governo Dilma.



2.6 Percepção do noticiário sobre o governo

O percentual da população que entende que o noticiário recente sobre o governo Dilma tem sido mais favorável ao governo manteve-se em 28% na comparação com março. O percentual dos que acham que as notícias têm sido mais desfavoráveis variou, dentro da margem de erro, de 14% para 15%.

Cresce o percentual da população que considera que as notícias recentes sobre o governo não têm sido nem favoráveis, nem desfavoráveis ao governo. Esse crescimento ocorreu devido a redução do percentual da população que não soube ou não quis responder a questão.



2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma

Dentre as notícias sobre o governo mais lembradas pela população, destacam-se as notícias sobre as investigações e a CPI relacionadas ao Carlinhos Cachoeira, lembradas por 17% da população e a Conferência das Nações Unidas, Rio +20, com 6%.

Na comparação com março, verifica-se um crescimento nas notícias relativas ao tema corrupção e sobre economia. Por outro lado, há uma redução significativa nas notícias sobre programas sociais e governança.

Notícias lembradas pela população Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar	
17%	Empresário Carlinhos Cachoeira é preso na operação Montecarlo/Operação da PF combate jogos de azar com máquinas caça-níqueis/Andamento da CPI do Cachoeira
6%	Realização da Rio+20/ Sustentabilidade será o tema principal
5%	Viagens da presidente Dilma
4%	Suposta pressão do Ex-presidente Lula sobre o ministro do STF, Gilmar Mendes, para o adiamento do julgamento do Mensalão/Encontro entre Ex-presidente Lula e Gilmar Mendes/ Ministro do STF, Gilmar Mendes, acusa Ex-presidente Lula de ter pedido o adiamento
4%	Redução do IPI para automóveis e eletrodomésticos da "linha branca"
4%	Redução da taxa básica de juros pelo Banco Central
3%	Redução dos juros pelos bancos oficiais brasileiros (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil)
3%	Participação de Dilma Rousseff na Rio+20/ Dilma defende desenvolvimento sustentável na Rio+20
3%	Atrasos no cronograma das obras para a Copa do Mundo 2014
2%	Redução dos juros pelos bancos privados
1%	PIB brasileiro cresce 0,2% no primeiro trimestre de 2012/ Índice de crescimento do PIB brasileiro no primeiro trimestre de 2012 é baixo, apesar de ser superior ao desempenho do mesmo período em 2011
1%	Notícias relacionadas a programas sociais do Governo Federal
1%	Indústria brasileira registra fraco desempenho no primeiro quadrimestre de 2012/ Indústria brasileira tem queda de 2,8% no primeiro quadrimestre em comparação ao mesmo período em 2011/ Desempenho fraco da indústria nos últimos meses
1%	Aumento do Bolsa Família
1%	Banco Central cria linha de crédito de R\$ 39 bilhões para investimentos em estados brasileiros
1%	Notícias sobre corrupção
1%	Novo Código Florestal/ Meio ambiente/ Desmatamento
1%	Banco Mundial prevê crescimento econômico brasileiro de 2,9% em 2012
1%	Medidas Econômicas
1%	Crise econômica na Europa/ Crise econômica afeta os países europeus
1%	Troca de Ministros/ Demissão de Ministros/ Sobre Ministros
3%	Outras notícias com menos de 1%
22%	Nenhuma
36%	Não sabe/não respondeu

As notícias sobre corrupção foram lembradas por 18% dos entrevistados em comparação com 9% na pesquisa anterior. Cabe ressaltar que apesar do crescimento, o foco saiu do governo federal, antes diretamente envolvido em razão das denúncias de corrupção em alguns ministérios (5%). Atualmente, as notícias de corrupção são quase que exclusivamente relacionadas com o caso Carlinhos Cachoeira.

O crescimento das citações de notícias sobre economia, sobretudo sobre medidas econômicas do governo, ajuda a explicar a melhora da avaliação do governo, impulsionada pelas melhoras nas avaliações das áreas econômicas (taxa de juros, inflação e impostos). 12% dos entrevistados citaram notícias sobre as últimas medidas econômicas do governo, como redução dos juros e dos tributos. Em março, esse percentual era de apenas 4%. Outros 4% dos entrevistados citaram notícias sobre a economia, brasileira ou européia, percentual que era 2% em março.

O crescimento das notícias sobre economia foi acompanhado por uma redução nas relacionadas a programas sociais que caíram de 11% para 2%. Houve também uma redução significativa nas notícias sobre governança pública (de 11% para 1%), resultado do término das mudanças de ministros.

Como novidade, vale ressaltar as notícias sobre a Rio +20, lembradas por 8% dos entrevistados e sobre a suposta pressão do ex-presidente Lula sobre o Supremo Tribunal Federal, com relação ao julgamento do “mensalão”. (4%)

Temas das notícias lembradas pela população		
Percentual de entrevistados que citaram pelo menos uma notícia do tema		
Temas	mar/12	jun/12
Corrupção não ligada diretamente ao governo federal	4%	18%
Medidas econômicas do governo	4%	12%
Rio +20	-	8%
Viagens da presidente	7%	5%
Economia	2%	4%
Suposta pressão de Lula sobre STF	-	4%
Obras para a Copa do Mundo de 2014	3%	3%
Programas sociais	11%	2%
Meio ambiente	1%	1%
Governança	11%	1%
Corrupção ligada diretamente ao governo federal	5%	-
Premiação da presidente	3%	-
Outras	6%	3%
Nenhuma	21%	22%
NS/NR	39%	36%

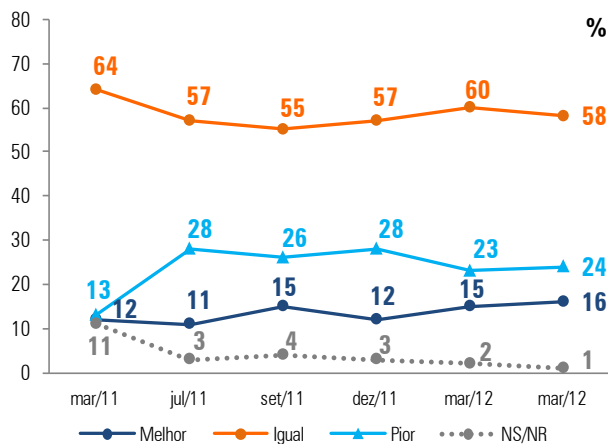
2.8 Comparação com o governo Lula

Praticamente não houve mudança na avaliação comparativa entre os governo Dilma e Lula. A grande maioria da população continua avaliando igualmente ambos os governos. O percentual em questão que era 60% em março caiu, dentro da margem de erro, para 58%.

Para 16% dos entrevistados, o governo Dilma tem sido melhor que o governo Lula e para 24% tem sido pior, ou seja, o saldo manteve-se negativo para o governo Dilma em 8 p.p.

A Região Nordeste se mantém como a com o maior percentual de residentes que consideram o governo Dilma pior que o governo Lula. A Região Sul é a única em que o percentual dos que consideram o governo Dilma melhor (21%) é superior que o dos que consideram pior (19%), embora a diferença esteja dentro da margem de erro. Note-se que em março, o percentual de residentes da Região Sul que considerava o governo Dilma melhor era 25%.

Na comparação entre os estratos de renda familiar, o saldo é favorável ao governo Dilma entre os entrevistados com renda familiar superior a 10 SM (22% contra 16%). Já entre os com renda familiar de até 1 SM, o percentual dos que concordam que o governo Dilma está sendo melhor que o governo Lula é de 14% contra 29% que acham que está sendo pior.



3 Tabelas

3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução - % respostas

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Avaliação do governo Dilma												
Ótimo	12	12	12	13	10	11	14	13	16	11	12	11
Bom	47	46	47	44	43	47	46	50	50	43	46	47
Regular	32	32	32	31	38	33	32	27	26	36	34	31
Ruim	4	5	4	6	4	4	4	4	3	5	3	7
Péssimo	4	4	4	5	4	4	4	4	4	4	5	4
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	2	1	0	1	2	2	1	1	0
Como será o governo Dilma												
Ótimo	12	12	11	13	9	12	12	12	14	13	11	8
Bom	49	49	49	44	50	46	50	52	53	46	46	50
Regular	25	25	25	28	25	27	25	21	19	26	28	25
Ruim	5	5	5	5	6	6	6	4	3	5	4	9
Péssimo	5	5	4	5	6	5	4	4	3	4	6	5
Não sabe/Não respondeu	5	4	6	6	4	5	3	7	7	6	4	3
Aprovação da presidente Dilma												
Aprova	77	77	78	75	75	77	77	81	83	75	76	72
Desaprova	18	19	17	19	21	19	18	15	13	19	19	23
Não sabe/Não respondeu	5	4	6	6	4	4	5	4	4	6	5	5
Confiança na presidente Dilma												
Confia	72	72	71	69	70	72	72	75	79	69	71	67
Não confia	25	25	25	28	27	26	26	21	18	28	26	30
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	4	3	3	2	4	4	3	3	3
Aprovação por área de atuação												
Taxa de juros												
Aprova	49	54	44	48	50	47	51	50	48	48	48	55
Desaprova	41	39	43	44	41	46	43	34	35	43	45	42
Não sabe/Não respondeu	10	7	12	8	9	8	6	15	17	9	8	3
Combate ao desemprego												
Aprova	53	56	50	57	57	49	53	51	51	49	55	57
Desaprova	42	41	43	38	39	48	43	40	39	48	41	39
Não sabe/Não respondeu	5	4	7	4	3	3	4	8	10	3	4	3
Segurança pública												
Aprova	35	36	34	41	40	30	34	34	39	34	35	32
Desaprova	61	61	62	55	57	69	64	59	55	63	64	66
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	4	2	1	2	7	6	3	1	2

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Combate à inflação												
Aprova	46	51	42	45	46	46	50	45	44	45	48	48
Desaprova	47	44	49	47	49	50	45	44	45	48	47	50
Não sabe/Não respondeu	7	5	9	8	5	5	5	10	11	7	5	2
Combate à fome e à pobreza												
Aprova	57	59	56	61	58	54	57	56	57	56	58	55
Desaprova	38	37	40	36	38	42	39	36	34	40	39	43
Não sabe/Não respondeu	5	5	4	3	4	3	4	8	8	4	2	2
Impostos												
Aprova	31	33	29	32	33	31	30	29	34	33	29	24
Desaprova	61	63	60	60	62	63	64	59	51	60	64	74
Não sabe/Não respondeu	8	5	11	8	6	6	6	12	15	7	7	2
Meio ambiente												
Aprova	55	55	55	58	54	54	56	55	55	55	58	51
Desaprova	37	38	36	35	40	40	38	34	32	38	37	46
Não sabe/Não respondeu	8	7	8	7	6	6	6	11	14	7	6	3
Saúde												
Aprova	31	31	31	37	33	25	30	31	35	31	29	27
Desaprova	66	67	66	61	64	73	69	65	60	67	68	73
Não sabe/Não respondeu	3	2	3	3	2	2	2	4	4	2	2	0
Educação												
Aprova	44	45	43	46	46	39	42	45	48	47	41	35
Desaprova	54	53	55	51	52	59	56	50	46	50	57	64
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	3	2	2	2	5	6	3	2	1
Percepção do noticiário sobre o governo												
Mais favoráveis	28	30	26	25	28	26	29	29	27	27	29	27
Nem favoráveis nem desfavoráveis	34	34	34	36	36	36	30	32	29	35	34	40
Mais desfavoráveis	15	17	14	15	17	17	14	14	11	13	17	22
Não sabe/Não respondeu	23	20	26	24	19	21	27	25	32	25	21	10
Comparação do governo Dilma com o governo Lula												
Melhor	16	15	17	16	16	13	16	18	15	19	13	18
Igual	58	57	59	57	55	61	56	60	58	54	60	61
Pior	24	26	23	26	29	24	27	19	24	25	26	20
Não sabe/Não respondeu	1	1	2	1	0	2	1	2	2	1	1	1

3.2 Segmentação por região e renda familiar - % respostas

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Avaliação do governo Dilma										
Ótimo	12	13	16	11	10	18	8	11	12	19
Bom	47	42	49	46	47	45	50	47	46	45
Regular	32	37	29	31	33	31	33	32	32	29
Ruim	4	3	2	6	5	4	5	4	4	3
Péssimo	4	4	4	5	3	2	4	5	4	4
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1
Como será o governo Dilma										
Ótimo	12	15	14	11	7	10	9	12	10	15
Bom	49	47	52	47	48	43	51	47	50	52
Regular	25	27	21	26	29	31	26	25	25	21
Ruim	5	4	3	6	6	0	7	6	5	2
Péssimo	5	3	5	6	1	6	5	4	5	4
Não sabe/Não respondeu	5	4	7	4	8	10	2	5	5	6
Aprovação da presidente Dilma										
Aprova	77	77	82	75	76	84	75	77	77	82
Desaprova	18	15	15	22	16	10	20	20	18	14
Não sabe/Não respondeu	5	9	2	4	8	6	5	4	5	4
Confiança na presidente Dilma										
Confia	72	76	74	68	75	73	70	71	73	76
Não confia	25	20	24	29	18	27	27	26	24	22
Não sabe/Não respondeu	3	4	1	3	7	0	3	3	3	2
Aprovação por área de atuação										
Taxa de juros										
Aprova	49	49	46	50	53	57	54	51	46	44
Desaprova	41	43	41	41	39	41	40	43	41	42
Não sabe/Não respondeu	10	9	13	9	7	2	6	6	13	14
Combate ao desemprego										
Aprova	53	42	53	54	61	55	61	53	50	47
Desaprova	42	51	39	43	35	45	35	43	44	44
Não sabe/Não respondeu	5	7	8	3	4	0	4	3	6	9
Segurança pública										
Aprova	35	31	41	33	35	31	33	32	38	39
Desaprova	61	65	53	65	62	65	65	66	59	55
Não sabe/Não respondeu	3	4	6	2	3	4	2	2	4	6
Combate à inflação										
Aprova	46	39	43	47	57	53	56	49	43	39
Desaprova	47	55	47	47	38	47	42	47	49	49
Não sabe/Não respondeu	7	6	10	6	4	0	3	4	8	12

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	de 5 a 10	de 2 a 5	de 1 a 2	até 1
Combate à fome e à pobreza										
Aprova	57	46	63	57	59	65	57	57	57	56
Desaprova	38	49	31	40	37	31	41	40	38	36
Não sabe/Não respondeu	5	5	6	3	4	4	3	3	5	8
Impostos										
Aprova	31	25	38	27	33	29	29	30	32	32
Desaprova	61	69	50	66	62	69	67	66	57	53
Não sabe/Não respondeu	8	6	13	7	5	2	3	4	11	16
Meio ambiente										
Aprova	55	45	54	57	62	43	56	57	55	56
Desaprova	37	50	37	35	32	57	38	38	35	36
Não sabe/Não respondeu	8	4	9	8	6	0	6	5	10	8
Saúde										
Aprova	31	23	37	29	33	24	25	27	34	38
Desaprova	66	74	58	70	65	73	73	71	63	59
Não sabe/Não respondeu	3	2	5	1	2	2	1	2	4	4
Educação										
Aprova	44	31	50	41	51	43	40	39	46	50
Desaprova	54	68	45	56	46	57	59	59	50	45
Não sabe/Não respondeu	3	1	5	2	3	0	1	2	4	6
Percepção do noticiário sobre o governo										
Mais favoráveis	28	24	29	28	29	39	30	26	28	30
Nem favoráveis nem desfavoráveis	34	42	27	36	34	31	35	40	31	24
Mais desfavoráveis	15	13	12	18	15	18	21	15	15	13
Não sabe/Não respondeu	23	20	33	19	22	12	14	19	26	33
Comparação do governo Dilma com o governo Lula										
Melhor	16	17	13	16	21	22	14	15	17	14
Igual	58	58	54	61	58	59	64	60	56	55
Pior	24	23	31	23	19	16	20	24	25	29
Não sabe/Não respondeu	1	2	3	0	2	2	2	1	2	3

3.3 Segmentação por condição e porte do município - % respostas

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Avaliação do governo Dilma							
Ótimo	12	9	11	14	13	14	11
Bom	47	43	46	48	51	50	43
Regular	32	38	34	28	28	28	35
Ruim	4	3	5	4	5	4	4
Péssimo	4	6	5	4	2	4	5
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	0	2
Como será o governo Dilma							
Ótimo	12	9	11	13	10	15	11
Bom	49	46	48	50	52	50	46
Regular	25	29	26	23	22	22	28
Ruim	5	5	6	5	5	5	5
Péssimo	5	6	3	4	3	5	5
Não sabe/Não respondeu	5	5	6	5	8	3	5
Aprovação da presidente Dilma							
Aprova	77	72	77	80	81	81	74
Desaprova	18	22	20	16	15	16	20
Não sabe/Não respondeu	5	6	3	4	5	3	5
Confiança na presidente Dilma							
Confia	72	65	70	75	76	76	68
Não confia	25	31	27	22	19	21	29
Não sabe/Não respondeu	3	4	3	3	5	3	3
Aprovação por área de atuação							
Taxa de juros							
Aprova	49	47	52	49	53	50	47
Desaprova	41	46	39	39	35	39	45
Não sabe/Não respondeu	10	7	8	11	12	11	8
Combate ao desemprego							
Aprova	53	53	59	52	55	50	53
Desaprova	42	43	39	42	37	44	43
Não sabe/Não respondeu	5	4	2	6	8	6	4
Segurança pública							
Aprova	35	33	39	35	38	36	34
Desaprova	61	64	59	61	57	60	64
Não sabe/Não respondeu	3	3	2	4	5	5	2
Combate à inflação							
Aprova	46	43	49	47	50	46	45
Desaprova	47	51	44	46	40	46	50
Não sabe/Não respondeu	7	5	7	7	10	8	5

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Combate à fome e à pobreza							
Aprova	57	53	53	60	67	57	54
Desaprova	38	44	44	34	26	37	43
Não sabe/Não respondeu	5	3	3	6	7	6	3
Impostos							
Aprova	31	28	29	32	35	32	28
Desaprova	61	67	61	59	53	58	66
Não sabe/Não respondeu	8	5	9	9	12	10	5
Meio ambiente							
Aprova	55	52	57	57	60	56	54
Desaprova	37	44	32	35	29	35	41
Não sabe/Não respondeu	8	4	11	8	12	9	5
Saúde							
Aprova	31	25	30	34	43	32	26
Desaprova	66	73	68	63	54	63	73
Não sabe/Não respondeu	3	2	2	3	3	4	2
Educação							
Aprova	44	41	42	45	51	46	40
Desaprova	54	57	56	51	45	50	58
Não sabe/Não respondeu	3	2	2	3	4	4	2
Percepção do noticiário sobre o governo							
Mais favoráveis	28	30	22	28	31	27	27
Nem favoráveis nem desfavoráveis	34	34	34	34	34	31	36
Mais desfavoráveis	15	18	16	14	16	15	15
Não sabe/Não respondeu	23	19	28	24	20	28	22
Comparação do governo Dilma com o governo Lula							
Melhor	16	16	15	16	17	17	15
Igual	58	59	59	58	62	52	60
Pior	24	24	25	25	19	30	23
Não sabe/Não respondeu	1	2	1	1	2	1	2

4 Especificações Técnicas da Pesquisa

4.1 Período de campo

De 16 a 19 de junho de 2012.

4.2 Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possua Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

4.3 Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

4.4 Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2000, PNAD 2009 e TSE 2010.
- NÚMERO DE ENTREVISTAS: 2.002 entrevistas em 141 municípios.

- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
Sexo	
Masculino	48
Feminino	52
Idade	
16 a 24	20
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 e mais	26
Grau de instrução	
até 4ª série do fund.	28
5ª a 8ª do fund.	21
Ensino Médio	35
Superior	16
Região	
Norte / Centro Oeste	15
Nordeste	27
Sudeste	43
Sul	15

Perfil da amostra	%
Renda familiar (em salários mínimos)	
mais de 10	2
mais de 5 a 10	11
mais de 2 a 5	36
mais de 1 a 2	33
até 1	13
Não respondeu	5
Condição do município	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
Porte do município (em número de habitantes)	
Até 20 mil	19
Mais de 20 a 100 mil	28
Mais de 100 mil	53

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

José Augusto Coelho Fernandes
Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca
Gerente-Executivo

Edson Velloso
Analista

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros
Diretor

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda - GEXPP

Carla Cristine Gonçalves de Souza
Gerente-Executiva

Carla Regina P. Gadêlha
Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC
Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Marcos Tadeu
Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Fabiola de Luca Coimbra Bomtempo
Gerente de Documentação e Informação

Claudia Valentim
Normalização

IBOPE Inteligência
Elaboração da Pesquisa



Confederação Nacional da Indústria